

MINUTA DA ATA DA SEPTUAGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO DO CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO DO LNA, REALIZADA VIRTUALMENTE, NO DIA 20 DE AGOSTO DE 2020.

Participantes: o Diretor do LNA, Wagner José Corradi Barbosa, o Diretor-Substituto Alberto Rodriguez Ardila e os membros: Jesulino Bispo dos Santos, Vanessa Bawden de Paula Macanhan Arruda, Saulo Roberly Gargaglioni, Osvaldo Luiz Leal de Moraes, Claudia Vilega Rodrigues, João Carlos Costa dos Anjos, Marcelo Borges Fernandes, Alexandre Soares de Oliveira, Gustavo Frederico Porto de Mello, João Francisco Coelho dos Santos Junior, Marcos Perez Diaz, Marina Trevisan, Matthieu Sébastien Castro, Antônio Nemer Kanaan Neto, Reinaldo Ramos de Carvalho, Fernando Cosme Rizzo.

Pauta:

1. Aprovação da Ata da 76ª Reunião do CTC

2. Informes Gerais do LNA

- 2.1 Nomeação do Dr. Alberto Ardila como novo Diretor substituto do LNA
- 2.2 Assinatura do TCG 2020
- 2.3 Impactos da Pandemia COVID – 19
- 2.4 Portaria de Retorno às atividades presenciais no LNA
- 2.5 Fechamento Emergencial do OPD e do Telescópio PANEOS
- 2.6 Prédio Novo do LNA – término do projeto executivo
- 2.7 Aquisição do Terreno ao lado do OPD
- 2.8 Implantação do SISREF – Sistema de Ponto
- 2.9 Convênios com Fundações: FUPAI e FUNDEP
- 2.10 Nomeação dos novos membros do CTC
- 2.11 Status Renovação do Telescópio SOAR
- 2.12 Status Projeto Gemini
- 2.13 Status dos Projetos do LNA
- 2.14 Patentes LNA
- 2.15 Norma de Pesquisadores Voluntários
- 2.16 Movimentação de Servidores para Recomposição de força de trabalho

3. Avaliação de Progressão de Servidores do LNA

4. Convênio com UEFS e UNIFEI

5. Projeto UNOOSA (CBPF, ON, INPE, LNA, AEB, DEAI)

6. Relacionamento com Projeto LIneA

- 7. Renovação Acordo CFHT**
- 8. Planejamento Orçamentário – PLOA 2021**
- 9. Outros**

Desenvolvimento da reunião:

A reunião iniciou-se às 8h30min, com a presença de 18 (dezoito) membros do CTC reunidos remotamente. Os documentos relativos aos pontos da pauta foram disponibilizados para os membros, eletronicamente, antes da realização da reunião.

1. Aprovação da Ata da 76ª Reunião do CTC

A Ata da Septuagésima Sexta reunião do CTC do LNA, foi aprovada por todos os membros sem nenhuma abstenção.

2. Informe Gerais

2.1 Nomeação do Dr. Alberto Ardila como novo Diretor substituto do LNA

O Diretor do LNA comunicou a nomeação do Dr. Alberto Rodriguez Ardila como Diretor Substituto por meio da Portaria nº 2696 de 17 de junho de 2020.

Anteriormente, Alberto Ardila era Coordenador de Astronomia do LNA e teve sua dispensa publicada pela Portaria nº 2746 de 23 de junho de 2020. Para a Coordenação de Astronomia do LNA, o então substituto do Alberto Ardila, Dr. Luciano Fraga, foi convidado e a solicitação para sua nomeação foi enviada para o MCTI.

Foi publicada ainda a Portaria nº 2.680 de 17 de junho de 2020, dispensando o então Diretor Substituto, Sr. Clemens Darwin Gneiding.

2.2 Assinatura do TCG 2020

O Termo de Compromisso de Gestão é um plano de trabalho realizado anualmente, que é enviado ao MCTI a fim de garantir que as Unidades de Pesquisas estejam executando todas as estratégias apresentados no Plano Diretor – PDU da Instituição.

O Acordo é assinado pelo Diretor da Instituição e pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações. Após assinatura, o acordo é publicado no Diário Oficial da União. No final do ano, a instituição possui 60 dias para apresentar o Relatório do TCG.

O TCG tem como premissa, o orçamento da instituição referente ao ano corrente.

O LNA teve o orçamento de 2020 reduzido, porém para que o LNA pudesse pagar os acordos com os

telescópios internacionais diante da alta do dólar e com orçamento reduzido, foi necessário solicitar ao MCTI mais recursos para cumprir os acordos, com registro formal no TCG 2020.

2.3 Impactos da Pandemia COVID – 19

Em virtude da pandemia, foi necessária a criação, no LNA, de um Comitê para enfrentamento e prevenção ao Coronavírus, conforme Portaria de nº 29 de 10 de junho de 2020.

Este comitê tem como atribuições:

- Definir Diretrizes Necessárias para o enfrentamento e prevenção à COVID-19;
- Propor providências que deverão ser aplicadas e supervisionadas pelo Comitê, enquanto perdurar o estado de emergência;
- Pautar-se pela legislação vigente para emitir orientações;
- Fiscalizar o cumprimento das orientações.

2.4 Portaria de Retorno às atividades presenciais no LNA

Em 12 de junho de 2020, o LNA recebeu do MCTI a Portaria nº 2.589 de 09 de junho de 2020 que limita a concessão da jornada de trabalho remoto, determina o retorno das atividades presenciais e fixa medidas de prevenção à infecção e à propagação do novo Coronavírus.

Após o recebimento da portaria, o LNA apresentou ao MCTI uma proposta de retorno às atividades presenciais. Juntamente com a carta proposta, foram apresentados ao Ministério: 1) O Decreto do Estado de Minas sobre a situação de emergência; 2) Decretos Municipais das cidades vizinhas ao LNA e ao OPD; 3) Os Boletins Epidemiológicos que apresentavam os aumentos dos casos de infecções na região como justificativa para a nossa proposta de retorno às atividades.

Além dessas informações regionais, o LNA apresentou uma tabela de distribuição percentual das razões que levam à necessidade do trabalho remoto.

Atualmente o LNA apresenta 21% de seus servidores com mais de 60 anos; 8,8% com doenças pré-existentes; 8,8% residindo com maior de 60 anos; 1,8% com filhos em idade escolar; 35,1% por outros motivos tais como: aglomeração em espaços físicos pequenos e 24,6% em trabalho presencial.

Dos terceirizados o LNA apresenta 3,3% com doenças pré-existentes; 3,3% gestante; 13,3% por outros motivos, 80% em trabalho presencial. Os bolsistas e estagiários estão 100% em trabalho remoto “por outros motivos” porque não podem estar sem supervisão.

No Observatório do Pico dos Dias foi adotado o trabalho remoto, subindo apenas as pessoas necessárias para a troca de instrumentos, devido ao acesso ao local ser feito apenas através de ônibus e também ao espaço físico dos prédios serem pequenos causando aglomeração.

Os telescópios Gemini e SOAR, gerenciados pelo LNA, foram fechados devido às medidas de

distanciamento impostas pelo Covid-19. A revista Astronomy estima que mais de 100 dos maiores telescópios da Terra foram fechados devido à pandemia. O OPD talvez seja o único observatório profissional do hemisfério Sul a continuar com as operações, com as atividades continuadas e adaptadas ao momento da pandemia.

Após análise do MCTI, o Secretário Executivo manifestou-se favorável às considerações apresentadas pelo LNA e publicou a Portaria nº 3.098 de 26 de agosto de 2020 presenciais observando medidas de prevenção à infecção e à propagação do novo Coronavírus.

2.5 Fechamento Emergencial do OPD e do Telescópio PANEOS

Devido a um caso positivo de Covid-19 de um servidor do LNA no Observatório do Pico dos Dias, o LNA comunicou Lockdown no OPD de 24 de julho a 02 de agosto de 2020.

Foi necessário comunicar a ROSCOSMOS a decisão de Lockdown do telescópio Russo utilizando a justificativa do Artigo 11º do acordo com o LNA, intitulado “Força Maior”. O Lockdown do telescópio russo perdutrou até dia 17 de agosto de 2020.

2.6 Prédio Novo do LNA – término do projeto executivo

O Projeto Executivo do LNA foi finalizado e a próxima etapa a cumprir é a garantia de recursos para a construção da Nova Sede do LNA.

O orçamento previsto para a obra é de R\$19.531.443,76, sendo R\$14.220.398,94 para a construção da Sede, R\$2.343.368,48 para Oficina e R\$2.967.676,33 para a área de Divulgação.

A conclusão do Registro do Imóvel do Terreno doado pela Prefeitura Municipal de Itajubá está em anadamento, devendo ficar pronta em breve.

2.7 Aquisição do Terreno ao lado do OPD

O Laboratório Nacional de Astrofísica recebeu a averbação de compra do terreno fronteiro ao OPD que estava em regime de servidão.

A escritura já está de posse do LNA.

2.8 Implantação do SISREF – Sistema de Ponto

O Sistema de Ponto do LNA foi instalado e está funcionando perfeitamente. O LNA está em contato com o MCTI para alterar o horário de funcionamento que atualmente é das 07h às 21h, para 24h devido ao funcionamento do OPD que é de 24h.

2.9 Convênios com Fundações: FUPAI e FUNDEP

O Diretor do Lna agradeceu aos membros do CTC que assinaram a carta de apoio à renovação dos acordos com as Fundações FUPAI e FUNDEP e informou que os convênios foram aprovados e renovados.

2.10 Nomeação dos novos membros do CTC

No dia 17 de junho, o LNA enviou ao MCTI um ofício solicitando a indicação de novos membros do CTC representantes da administração Pública Federal e das Universidades: Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Universidade Federal do Rio de Janeiro – Observatório do Valongo - UFRJ/OV e Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

A nomeação se dará por meio de publicação da Portaria no Diário Oficial e o mandato é, inicialmente, de dois anos podendo haver recondução por mais dois anos.

2.11 Status Renovação do Telescópio SOAR

Após tramitação na Subsecretaria das Unidades Vinculadas e no Gabinete do Ministro de uma carta sobre a importância da renovação do acordo do Telescópio SOAR, o MCTIC solicitou ao LNA que fizessemos uma minuta do acordo no SEI para que a mesma possa ser assinada.

O LNA disponibilizou a minuta no SEI e incluiu no acordo uma cláusula que prevê recursos para pagar astrônomos residentes no SOAR.

Atualmente estamos aguardando a assinatura do acordo que deverá ocorrer em breve.

2.12 Status Projeto Gemini

O Diretor Substituto do LNA, Dr. Alberto Ardila, apresentou aos membros do CTC um relatório apresentado pelo Brasil na última reunião do Working Group que se trata de uma estatística da última chamada de propostas ocorrida no segundo semestre de 2020. Esta estatística apresenta um percentual um pouco baixo com relação aos anos anteriores porque foi impactada com a pandemia.

Apesar disso, houve um aumento de propostas no Gemini Sul e uma queda no Gemini Norte. Dr. Ardila acredita que quando o sistema de óptica adaptativa entrar em funcionamento no Gemini Norte, o fator de pressão voltará a subir.

O sistema de óptica adaptativa passará por reparos e deve ficar pronto no final do semestre ou início de 2021.

Dr. Alberto informou ainda que o Gemini Sul fechou em meados de março, devido à pandemia, e permanece fechado até os dias atuais. A previsão de retomada de operações é para o final de setembro de 2020. Segundo Alberto, isso é ruim, pois, todos os projetos que foram submetidos, praticamente, ficarão sem ser realizados.

O cenário no Gemini Norte é um pouco melhor porque o telescópio parou em 23 de março, mas retornou suas atividades em 18 de maio de 2020, ficando apenas dois meses sem funcionar. De certa forma, o semestre foi “salvo”.

Outro fator positivo é que o clima tem permanecido bom durante esse semestre facilitando a execução dos projetos.

As chamadas para “2021A” não foram canceladas e devem ser abertas nos próximos dias. Cada parceiro pode recolocar os projetos que não foram executados em uma “fila”, mas esta decisão deverá ser discutida dentro das Comissões de Programa.

2.13 Status dos Projetos do LNA

Um dos instrumentos que o LNA está construindo é a SPARC4 que será instalada no Telescópio de 1,60m no OPD. Atualmente a SPARC4 está com os detectores científicos adquiridos e caracterizados. No sistema óptico, o projeto está finalizado e os componentes adquiridos. No sistema de montagem das câmeras ópticas, estamos em fase de prototipagem e, os testes de performance do sistema óptico, estão em andamento.

Na mecânica o projeto está finalizado, a fabricação está com cerca de 30% de usinagem concluída e a montagem está sendo feita na medida em que a fabricação vai sendo concluída e conferida pelo setor de qualidade.

Nos mecanismos eletrônicos, o projeto está concluído, 95% dos componentes foram adquiridos e a montagem será feita na medida em que forem sendo finalizadas as usinagens.

O software de controle teve finalizado seu projeto conceitual. Já o software de redução de dados está sendo desenvolvido em parceria com o INPE e o CEFET – RJ.

O PFS é um Espectrógrafo Multi-Objeto, para ser instalado no telescópio Subaru, Mauna Kea Havaí. Trata-se de um projeto de colaboração entre vários países que está sendo viabilizado por parceiros extremamente capacitados. O Brasil está entre esses por meio da colaboração do LNA e outras empresas.

O Brasil é responsável pelo desenvolvimento, montagem e integração dos Cabos de fibras ópticas para todo o sistema. Isso inclui terminações em formato de fenda óptica contendo 600 fibras em cada unidade para quatro cabos, totalizando assim 2400 fibras.

A fenda de fibras ópticas foi totalmente desenvolvida no LNA e utiliza conceitos tecnológicos totalmente inovadores. Basicamente o sistema é composto por 3 (três) segmentos de cabos ópticos denominados Cabo A, Cabo B e Cabo C. A conexão entre esses cabos é feita por bancos de conectores de fibras ópticas. Esses conectores foram desenvolvidos e aperfeiçoados no Brasil. Temos o conector

Tower que conecta 600 fibras ópticas através de uma alavanca com baixa perda de emissão de luz. Temos também aperfeiçoado o conector Gang que possibilita fazer a conexão de 300 fibras, pois tivemos que fazer divisões internas dos cabos para ser possível passar por extremidades existentes no telescópio. A entrada de luz nas fibras ópticas proveniente do espaço é feita através de nano motores que tem a função de guiar, através de um software, cada fibra óptica.

Esse projeto tem como Principal Investidor o Japão, por meio do Instituto de Física e Matemática do Universo IPMU e do Observatório Astronômico Nacional do Japão NAOJ. O Brasil participa desse projeto com os seguintes times: IAG/USP, LNA e a empresa OIO (Oliveira Instrumentação Óptica).

O LNA está envolvido desde o início do projeto em 2012 quando participou de um estudo preliminar para desenvolvimento da viabilidade e análise. Temos várias etapas de entregas e integrações no projeto. Foram entregues 3 das 4 unidades do Cabo A, “fenda de fibras ópticas”, para o Le Laboratoire D'astrophysique De Marseille LAM, França. A quarta e última deve ser enviada em Novembro/2020 para ser integrada e testada no LAM.

No momento estamos em fase de finalização do cabo que chamamos de Cabo B, esse é composto por 4 unidades sendo todas iguais. Próximo despacho desse Cabo B#1 será em Setembro 2020 para o telescópio Subaru. Os outros 3 cabos B restantes serão entregues para serem transportados para o telescópio Subaru no início de Janeiro, Maio e Agosto de 2021.

Uma equipe está se locomovendo para a realização da integração do Cabo C, em Setembro em Taipei, Taiwan. Essa operação deverá ter duração de 3 (três) meses.

O CUBES é um espectrógrafo sendo desenvolvido por um consórcio internacional para o ESO-VLT a ser instalado em um foco Cassegrain do VLT com o objetivo de cobrir com alta eficiência a região do UV próximo (300 - 400 nm) com resolução intermediária (cerca de 20K). Mais informações podem ser obtidas em <https://cubes.inaf.it/home> A proposta inicial deste instrumento é de 2012, mas com a suspensão do Brasil do acordo do ESO sua estrutura gerencial teve que ser revista. A nova configuração do instrumento foi aprovada pelo ESO para a realização do Desenho Inicial (PhaseA) em Julho de 2020 e o conceito será apresentado em Abril de 2021. Nesta versão do instrumento o Brasil (principais parceiros LNA, USP, ON) participa da Ciência, do Sistema de Controle, da Mecânica e é responsável pela Unidade de calibração. Do LNA participam inicialmente Bruno Castilho, Clemens Gneiding, Vanessa Bawden de Arruda e Orlando Verducci, com um total de 1,2FTE. Participam do projeto INAF (Italia), UKATC (Edimburgo), LSW (Alemanha), entre outros.

O Diretor do Lna perguntou aos membros se estão de acordo com a participação do Brasil nessa instrumentação e todos manifestaram concordância.

ECHARPE – Dra. Vanessa Arruda, gerente do projeto, relatou que a óptica já foi adquirida e está no LNA. A parte mecânica está em andamento e o suporte de três espelhos precisará ser refeita devido à espessura do espelho. Essa alteração vai mudar o conceito do projeto.

Devido à alteração no projeto, após o fim da pandemia, será realizada uma reunião com o pessoal da óptica.

STELLES - Sr. Jesulino dos Santos, gerente do projeto, relatou que o Steles está com dois problemas: o prisma de campo e a fenda. O prisma original possui um defeito de fabricação que impossibilita a utilização do mesmo. Na fenda o problema está no mecanismo que é extremamente complexo.

Como ação, foi decidido simplificar o desenho das fendas. A parte do controle já foi desenvolvida e uma grande parte da mecânica deste novo conceito já foi feita.

Atualmente estamos aguardando a fabricação da fenda que deverá ser concluída após a pandemia.

O prisma está na USP, Unidade de São Carlos - SP, onde será feita uma retificação.

Após a conclusão dessas etapas, será realizada uma viagem para o Telescópio SOAR no Chile para a finalização do instrumento.

2.14 Patentes LNA

O LNA possui três patentes aprovadas e duas em etapas de conclusão, tais como:

1. BR 10 2013 024488 0 – Dispositivos de posicionamento de precisão e Sistema de posicionamento de precisão

Inventora: Vanessa Macanhan

Cumprida etapa 8: Aguardando recebimento da carta patente (Equivale a “passou em todas as matérias, falta só receber o diploma”).

2. BR 10 2012 015072 7 – Conector de fibras ópticas

Inventores: Antônio Cesar Oliveira, Ligia Oliveira, Lucas Marrara, Jesulino Santos, Marcio Arruda.

Etapas 5: Aguardando exame técnico

3. BR 10 2018 075411 4 – Atuador de precisão com mola de compressão

Inventores: Vanessa Macanhan e Marcio Arruda

Etapas 5: Aguardando exame técnico

4. BR 10 2019 023312 5 – Dispositivo de tracionamento mecânico para obturador de rolamento ou obturador de cortina

Inventores: Jeferson Marcondes, Vanessa Macanhan, Adriano Coimbra, Orlando Verducci e Carlos Adriano**

Etapas 3: em fase de sigilo

5. BR 10 2020 ... – Posicionador de sistemas optomecânicos

Inventora: Vanessa Macanhan

Redigindo o texto, será submetida em 2020.

2.15 Norma de Pesquisadores Voluntários

A Norma já elaborada e corrigida foi enviada para o Jurídico para análise.

A Norma possui um termo de compromisso do pesquisador voluntário e necessita de projeto e aprovação do plano de trabalho.

A Conjur fez algumas considerações e solicitou ao LNA aval do CTC para a criação da Norma de Pesquisadores Voluntários.

Desta forma, o Diretor do LNA solicitou aos membros do CTC que se manifestassem contra ou a favor da criação da Norma. Todos deram parecer favoráveis sem nenhuma abstenção.

Após a aprovação da minuta da Norma, o LNA enviará novamente à Conjur para aprovação e posteriormente, enviará ao Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações para aprovação.

2.16 Movimentação de Servidores para Recomposição de força de trabalho

O Diretor do LNA relatou que o LNA está com demanda de pessoal. Para suprir essa necessidade, o LNA está buscando servidores interessados em trabalhar no LNA.

Temos quatro candidatos até o momento e, os curriculos estão em análise. Algumas entrevistas estão sendo agendadas para análise.

3. Avaliação de Progressão de Servidores do LNA

Após análise da documentação previamente enviada aos membros do CTC, todos os membros votaram a favor das progressões e promoções dos servidores do LNA.

4. Convênio com UEFS e UNIFEI

O LNA possui um acordo com a Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS para envio de alunos/estagiários para treinamento no Observatório do Pico dos Dias a fim de obterem conhecimento técnico. Este acordo vencerá em 20 de novembro de 2020 e o diretor solicita ao CTC a aprovação para a renovação deste acordo.

Todos os membros votaram a favor.

O LNA dará andamento no processo de renovação do acordo.

O LNA possui ainda um acordo com a Universidade Federal de Itajubá – UNIFEI, para a execução de projetos tecnológicos, firmado em 2018 e que está vigente até o ano de 2023, porém é necessário referendar a cooperação científica devido ao projeto da Dra. Vanessa Arruda e o Núcleo de Tecnologia em Compósito. O Diretor do LNA pede aprovação deste CTC para nova assinatura do Termo de Cooperação.

Todos os membros concordam em manter esse acordo.

5. Projeto UNOOSA (CBPF, ON, INPE, LNA, AEB, DEAI)

A iniciativa Open Universe, em desenvolvimento junto às Nações Unidas, sob Coordenação do Escritório para Assuntos do Espaço Exterior (OOSA), tem como finalidade pegar dados disponibilizados em formato não reduzido e disponibilizá-los de forma reduzida para estimular o uso em dados científicos na área de astronomia e ciências afins.

O Diretor do LNA relatou que, recentemente, foi convocado para participar de reunião juntamente ao MCTI e, na ocasião, foram discutidos: O Termos de Referência da iniciativa Open Universe, a implementação da Iniciativa no Brasil e Open Universe Expert Meeting, a ser sediado pelo CBPF.

Todas as organizações participantes manifestaram apoio à iniciativa Open Universe e se disseram interessadas em contribuir para sua implementação no Brasil, desde que suas participações estejam de acordo com suas atribuições técnicas e com suas capacidades orçamentárias e de recursos humanos.

Em relação ao tópico Termo de Referência, os participantes concordaram, unanimemente, que os Termos estão dentro do esperado para um documento desta natureza e, a princípio, não fizeram sugestões de alteração do texto apresentado pelo UNOOSA.

Quanto à implementação da iniciativa no Brasil, o CBPF ressaltou a relevância da iniciativa não ser somente para a área da astronomia, mas também para outras que poderão se beneficiar do acesso aos dados e do desenvolvimento técnico e científico associados ao engajamento na iniciativa como, por exemplo, a área de educação e formação de capacidades, e ressaltou a importância da estruturação da iniciativa, visto que ela poderá envolver vários atores, muitos deles institutos do próprio MCTIC. A AEB manifestou preocupação com a governança da iniciativa e também com a alocação dos recursos que serão necessários para que o Brasil possa participar. O Diretor do DEAI/MCTIC destacou a necessidade de o Brasil avaliar a melhor forma de participação na iniciativa (Membro ou Membro Associado) e também a necessidade de se identificar os principais atores que poderiam ser envolvidos na iniciativa no Brasil. Nesse sentido, foram identificados pelos participantes da reunião como potenciais colaboradores da iniciativa Open Universe o CBPF, a AEB, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), o Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA) e o Observatório Nacional (ON), além da Subsecretaria de Unidades Vinculadas (SUV), tendo a possibilidade do envolvimento de outros atores no futuro, como o IBICT e demais membros do Grupo de Trabalho do MCTIC para a Ciência Aberta. O Diretor do CBPF sugeriu que o MCTIC coordenasse um Grupo de Trabalho composto de representantes do MCTIC (SUV e DEAI), CBPF, AEB, INPE, LNA e ON, com o objetivo de elaborar recomendação ao Ministério

sobre a participação do Brasil na iniciativa, que incluiria questões como: tipo de participação, custos e infraestrutura necessários para sua implementação e manutenção, etc.

Em relação ao Open Universe Expert Meeting ser sediado pelo CBPF, o CBPF informou que, devido à pandemia do COVID-19, ainda não foi acertada uma data com a UNOOSA para que o Expert Meeting seja realizado, existindo a possibilidade de que ele aconteça ainda em 2020. A provável data para o evento deverá ser escolhida dentro dos próximos meses. O CBPF informou, ainda, que o UNOOSA planeja convocar reunião de fundação da iniciativa que envolverá a participação do Steering e do Executive Board, entre os meses de junho a setembro deste ano. A reunião de fundação terá por função aprovar os termos de referência, formalizando o início da iniciativa, bem como definir sua estrutura internacional e as tarefas mínimas de implantação junto à ONU.

O Diretor do LNA perguntou aos membros do CTC se estão de acordo com a participação do LNA nessa iniciativa e todos os membros concordaram sem nenhuma abstenção.

6. Relacionamento com Projeto LIneA

O Diretor do LNA relatou que o Laboratório Institucional e Astronomia – LIneA, que está localizado no Observatório Nacional – ON, se transformou em uma ICT privada e criaram um Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Conselho de Usuários e um Conselho Técnico Científico.

Atualmente, eles possuem recursos para instrumentos, mas estão com dificuldades para pagamento de pessoal e de projetos. Para pagamento de pessoal, os recursos necessários são de R\$4.700.000,00 para pagar 25 pessoas.

O Diretor relatou que foi contra a solicitação deste recurso ao MCTI uma vez que o LNA vem enfrentando dificuldades orçamentárias e também vem solicitando recursos ao MCTI. Porém, o LNA foi visto pelo MCTI como um dos institutos que poderia abrigar o LIneA . Consultado pelo MCTI, o Diretor do LNA deu parecer negativo para pagar as despesas do LIneA com recursos da Unidade de Pesquisa.

Todos os membros do CTC apoiam a decisão do Diretor.

O membro João dos Anjos relatou ao CTC a importância em manter o funcionamento do LIneA para cumprir os projetos em curso. Segundo ele, na tentativa de cumprir o objetivo do projeto, o Dr. Luiz Nicolaci está tentando junto à Finep, um remanejamento de recursos de Capital para Custeio para cumprir as metas que estão no projeto Finep. O INCT continua com recursos do CNPQ.

Até o momento a Finep ainda não deu retorno ao LIneA.

7. Renovação Acordo CFHT

O Diretor do Lna informou aos membros que o LNA possui recursos de custeio que não serão utilizados para outros fins e que podem ser utilizados para reativação do Acordo com o Telescópio CFHT.

A ideia inicial é utilizar o restante dos recursos para pagar a utilização de três noites, que custam em torno de U\$25000,00 por noite, a fim de reativar a cooperação. Nesse sentido, o LNA tentaria novamente a renovação do acordo junto ao MCTI para o ano de 2021.

Para esta tomada de decisão, o Diretor do LNA solicita aos membros a aprovação de sua iniciativa. Todos os membros votaram a favor.

A Dra.Claudia Rodrigues pergunta ao Diretor de como será feito o uso dessas noites? O Diretor esclarece que abrirá uma chamada pública, assim como é feito nos telescópios Gemini e SOAR.

Claudia sugere que o recurso seja utilizado em outro telescópio com o SPIROU. Wagner Corradi disse que levará isso para discussão à NTAC do CFHT para julgamento.

8. Planejamento Orçamentário – PLOA 2021

O MCTI divulgou que para o ano de 2021, o orçamento do LNA será mantido em R\$2.741.666,00 para a Administração da Unidade e R\$90.000,00 para Capacitação de Recursos Humanos.

Para pagamento da participação brasileira na utilização de Telescópios Internacionais, o LNA está no limite orçamentário previsto em R\$8.042.222,00. Como o pagamento dos telescópios é em dólar, é provável que o LNA tenha que buscar complementos orçamentários para cumprir os acordos devido à alta do dólar.

O pagamento da Participação Brasileira nos Telescópios foi dividido. Para pagamento de Pesquisa e Desenvolvimento em Astrofísica e Astronomia no LNA, temos R\$958.500,00 e para a Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Instrumentação Científica, temos R\$838.480,00. Esses valores também foram preservados.

O Diretor do LNA está propondo buscar recursos orçamentários através de Ementas Parlamentares para a “fase 1” da construção do prédio da Nova Sede, previsto em R\$7.724.603,95 e para a instalação de um Telescópio Brasileiro para Espectroscopia de Alta Resolução – T-BEAR, previsto em R\$5.250.000,00.

O membro Reinaldo de Carvalho sugere, em virtude de cortes apresentados pelo MCTI em todas as Unidades de Pesquisa, que as unidades se apresentem na SBPC para que juntas somem mais forças na tentativa de mais recursos.

O Diretor do LNA informou que essa movimentação já está acontecendo entre as UP's mas que irá reforçar a tarefa.

9.Outros

O Diretor do Lna informou que foi solicitado ao MCTI a emissão de Portaria para a designação de representantes para compor o Conselho Diretor do SOAR. Tendo em vista o vencimento do mandato em 17 de março de 2020, o LNA solicitou a recondução do Dr. Bruno Vaz Castilho de Souza e da Dra. Kátia Maria Leite da Cunha. Solicitamos ainda a nomeação do Dr. Alexandre Soares de Oliveira em substituição ao Dr. Raymundo Baptista que não poderia mais ser reconduzido.

O LNA solicitou ainda a nomeação do Dr. Luciano Fraga para o cargo de Coordenador de Astronomia do LNA e obteve negativa por parte do MCTI. Diante da negativa, o Diretor do LNA encaminhou ao MCTI uma justificativa pelas quais a indicação do Dr. Luciano Fraga é a mais indicada para ocupar o cargo uma vez que, o já era o Coordenador Substituto do cargo pretendido. Até o momento desta reunião, não obtivemos a resposta do MCTI.